

DADE AS JUVENTUDES NA POLÍTICA PÚBLICA FEDERAL?



O QUE SÃO INDICADORES?

A gente que acredita na missão de transformar o mundo, de deixar as coisas para quem ainda está por vir mais dignas, justas, inclusivas e gostosas de viver, precisa muitas vezes escolher suas batalhas para fazer com que a transformação aconteça. Essas escolhas acontecem por aprendizagens deixadas por aquelas que vieram antes de nós, por tentativas e erros, pela busca de informações sobre determinado assunto e pelo entendimento do contexto do nosso momento.

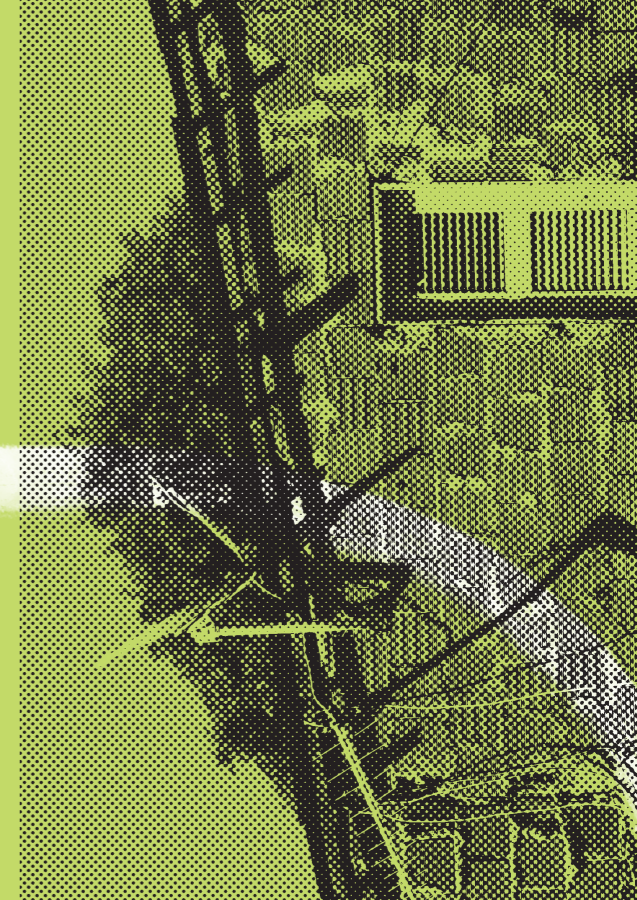
Daí quando você escutar a palavra INDICADOR nesse processo de tentar transformar o mundo, saiba: a pessoa está te falando sobre os dados que ela está utilizando para poder falar/incidir em algo. E esses dados podem ser os mais variados possíveis. Os indicadores são importantes pra conhecer o ponto de partida. Pode ser uma forma de medir uma realidade e conseguir acompanhá-la ao longo do tempo, ver como evolui, se melhora, se piora, e pensar formas de agir sobre ela. Os indicadores também permitem que se crie uma forma de medir o impacto que uma determinada política pública tem.

Acontece que para esse impacto ser medido, você vai ouvir outra palavra muito importante de estar no radar quando pensamos o nosso processo de ativismo: MONITORAMENTO. O monitoramento, de programas, de ações, de projetos, por exemplo, é como sabemos se algo tá dando certo ou não. Então é preciso ter uma medição inicial e ter um acompanha-

mento e é isso que os indicadores nos permitem fazer: observar o impacto que alguma ação tá tendo, e caso os resultados não estejam alcançando o que a gente espera, podemos corrigir o rumo, mexer nas estratégias, por exemplo.

Para você ter noção do quão importante é ter indicadores e fazer um bom monitoramento, com eles podemos mensurar o quanto um governo se importa com as juventudes, ao fazer por exemplo, rastreios do tipo "quantos programas específicos para o tema da juventude constam no Plano Plurianual?".

No atual PPA brasileiro (2020-2023) o jovem sumiu do planejamento governamental, não tendo nenhum programa específico nem apontando quaisquer objetivos direcionados às juventudes.



Guia de Indicadores

GUIA DE INDICADORES



PORQUE SÃO IMPORTANTES PARA ENTENDER JUVENTUDES NO BRASIL?

Tem uma frase de um professor chamado Peter Drucker que diz que “Aquilo que não se pode medir, não se pode melhorar”. Pode parecer papo de exatas, mas se a gente não sabe como algo estava no início, nunca poderemos afirmar se o que temos agora tá melhor, ou de mal a pior.

Pesquisas nos ajudam a ter uma visão de contextos, investigam a fundo para obter resposta acurada para grandes questionamentos que nos surgem. Mas quanto mais maneiras de mensurar, medir, acompanhar variáveis que nos são importantes a gente tiver, mais estudos e análises poderemos fazer no decorrer do tempo. E saber, ter consciência cristalina sobre nossa realidade, é possibilidade de atuação mais cirúrgica sobre quais caminhos seguir.

Quando, por exemplo, na pandemia, alguns locais não conseguiam ter informações apuradas sobre as mortes, isso impedia de fazermos análises realísticas. E de quais dados também estamos falando né! Muitos espaços de saúde não faziam

recorte das informações por raça. Por uma pressão popular, isso foi melhor instituído, e conseguimos ter informações de que a população negra estava morrendo 1,5 vezes mais do que a população branca no Brasil (segundo dados da OCDE, do final de 2021).

Por isso, pensar coletivamente, escutando sociedade civil e especialistas da áreas, e ter espaço para propor (ou pressionar) para que virem o que chamamos de Indicadores, institucionalizados, **nos permite enquanto nação e suas diversas lutas, termos informações confiáveis com as quais a gente argumente e negocie as mudanças necessárias.**

Se ligou sobre a importância de indicadores? Como parte dessa pesquisa, depois de ouvir gente de Norte ao Sul do Brasil - entre sociedade civil, tomadores de decisão, pesquisadores e juventudes - a gente propõe alguns deles que vão ser encontrados no nosso site. Mas e daí, de onde você mora, da área que você atua, quais indicadores consegue pensar que seriam importantes de ter dados coletados?

CONHECENDO TEU CONTEXTO:

*Seu município e estado tem Secretaria de juventudes?
Seu município e estado tem Conselho de juventude?
Tem Conferência de juventude? Qual foi a última?
Há Plano Municipal de Juventude? E Plano Estadual?*

DADOS:

- Consulte o *Portal Brasileiro de Dados Abertos*;
- Acesse portais de transparência que trazem bases públicas de dados (*exemplo: lista da ABRAJI*)
- Juventude, educação e trabalho: *Plataforma JET*;
- Saúde: *Tabnet/DataSUS*;
- Violência: *Atlas da violência (IPEA)*;
- Informações Penitenciárias: *Departamento Penitenciário Nacional*

**QUAIS DADOS
VOCÊ PODE
CONSEGUIR NO
SEU MUNICÍPIO?**



O QUE É A LAI?



A LAI é uma amiga muito da hora da população. Essa é a sigla da Lei de Acesso à Informação, a Lei Nº 12.527 promulgada em 2011, que visa garantir e regularizar o acesso da população às informações públicas. Isso mesmo, **eu, tu, o Zé da padaria. Todo mundo tem o DIREITO de requerer informações do Estado.**

Por aí vai que muitas vezes esse sentimento de termos pouco acesso ou entendimento acontece porque essa lei é muito pouco propagada, ou não sabemos muito ao certo como acessá-la. O melhor mesmo seria abrir a internet e ter tudo isso já lá disposto. Mas já que ainda não é o caso, imagina só se isso fosse um recurso que mais brasileiras e brasileiros tivessem em mãos. O quanto de ação e pressão isso não pode gerar daí!

E apesar da LAI ser essa parceira quando vamos atrás de dados públicos confiáveis, ela às vezes dá uma de enigmática e por isso ainda precisa de algumas melhorias. Isso porque, para além dessa burocracia inicial de requisição, a menos que você tenha costume, os dados que são oferecidos através dela podem ser confusos, através de tabelas extensas e sem uma tentativa de serem

facilmente interpretáveis por qualquer um. Então tá aqui: para ela ser a melhor amiga da vida, ela tem que ser livro aberto (lança tudo pro mundo sem medo!) e ajudar quem quer estar junto a entender o que ela traz (me ajuda a te ajudar, Estado!).

Mas ei, muito da nossa pesquisa foi produzida a partir das informações fornecidas através dessa legislação. Então usa e abuse, porque depois que a gente entende, não tem volta! Mesmo assim, **é sempre importante lembrar que temos muito o que avançar em processos de transparência, disponibilidade de acesso e compreensão facilitada.**



Você pode solicitar qualquer informação de ministérios e estruturas da administração pública! Dados abertos, informações sobre licitações, auditorias, despesas do Estado, informações sobre ações e programas, etc. O tempo médio de resposta são 15 dias.

LAI:

Informações sobre a Lei de Acesso a Informação:
https://web.archive.org/web/20141025195836/http://artigo19.org/doc/entenda_a_lei_final_web.pdf

Modelo de Pedido de Informação:
<https://artigo19.org/wp-content/blogs.dir/24/files/2012/03/Modelo-Pedido-de-Infirma%C3%A7%C3%A3o-12.527-1.pdf>

